

Data da eleição causa divergência

A data para as eleições diretas para governador do DF é ponto polêmico no substitutivo da Constituição para a bancada do Distrito Federal no Congresso Nacional. Há duas tendências sobre esta questão: uma que reivindica eleições diretas para governador do DF, no próximo ano, e outra que defende que o pleito seja realizado junto com as eleições para presidente da República, ou seja, em 1990.

Defendem eleições diretas para governador de Brasília, no próximo ano, o senador Pompeu de Souza (PMDB) e os deputados Augusto Carvalho (PCB), Geraldo Campos (PMDB), Sigmaringa Seixas (PMDB) e Valmir Campelo (PFL). Os partidários da tese de que a data da eleição seja em 1990 são o senador Meira Filho (PMDB) e os deputados Francisco Carneiro (PMDB) e Márcia Kubitschek (PMDB). O senador Maurício Corrêa não declarou a data de sua preferência.



Campello

De acordo com o substitutivo do anteprojeto de Constituição do relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral (PMDB/AM), as eleições para governador do DF serão coincidentes com a de presidente da República, que se realizará em 1990. A tendência, portanto, até o momento, é de que as eleições para governador do Distrito Federal se realizem nesta data.



Geraldo

No entanto, o restante do artigo 38, que dá autonomia ao Distrito Federal, agradou à bancada, já que garante não só eleições para Governador, como também para vice-governador e Assembléia Legislativa. Além do que, caberá à Assembléia Legislativa elaborar a Lei Orgânica onde os parlamentares pretendem que sejam aprovadas eleições diretas para os cargos de administradores das cidades-satélites.